

# Cidades.

A19696

## QUIOSQUES MAIS R\$ 270 MIL SERÃO GASTOS

### Cozinha dos módulos vai levar dois meses para ficar pronta

ELTON LYRIO  
emorati@redgazeta.com.br

Depois do atraso de dois anos para serem entregues e da polêmica sobre o valor das unidades - ao final, definido em R\$ 420 mil -, a Prefeitura de Vitória ainda vai gastar mais R\$ 270 mil com os quiosques da Praia de Camburi.

O valor é referente à instalação do sistema de ventilação e exaustão das cozinhas, que irão funcionar no subsolo dos estabelecimentos. Em cada uma das unidades o custo será de R\$ 135 mil. Sem esse sistema, os quiosques não podem funcionar plenamente, já que não é possível cozinhar no local.

Apesar de novos, os quiosques já enfrentaram problemas com banheiros e chuveiros - que pararam de funcionar -, além de não possuírem cobertura nos decks.

#### PRAZO

A liberação para o funcionamento da cozinha só deve acontecer a partir de maio, já que empresa vencedora do pregão eletrônico tem um prazo de até 60



FÁBIO VICENTINI

Com mais esse custo, cada quiosque vai consumir mais de meio milhão de reais: R\$ 555 mil no total

dias após a assinatura do contrato para instalar os equipamentos.

Segundo o diretor presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Anderson Fioretti de Menezes, o órgão vai negociar a possibilidade de que o serviço seja feito antes desse prazo.

Menezes afirma que o período é necessário porque alguns equipamentos ainda terão de ser fabricados. O diretor explica também que o sistema é dimensionado de acordo com o local e com a de-

manda de cada quiosque.

“É uma necessidade por causa das normas do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária”, justificou. Ele também disse que

#### Cobertura ainda aguarda análise

Outra reivindicação dos proprietários dos quiosques é a permissão para construção de uma cobertura nos decks dos dois estabelecimentos, para que os clientes fiquem protegidos do sol

e da chuva. O pedido, feito em janeiro, aguarda o parecer da Superintendência de Patrimônio da União (SPU).

Segundo o gerente do segundo quiosque da Praia de Camburi, Piergiorgio Giardina, o fato de

A demanda ainda está em análise na área técnica do órgão.

#### Royal Club decide se mudar

Após a pressão da comunidade, insatisfeita com o barulho, o Royal Club vai mudar de endereço, mas pede prazo de seis meses. **Página 7**

EDITORA:  
CINTIA ALVES  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades



“Hoje eu não consigo oferecer 1% do que eu pretendo vender com a cozinha funcionando”

PIERGIORGIO GIARDINA  
GERENTE DE QUIOSQUE  
NA PRAIA DE CAMBURI

de seu outro restaurante. “Trabalho com porções que já trago temperadas do outro restaurante, como espetinhos e embutidos que só precisam ser gratinados no forno do quiosque”, explicou ele, que pretende oferecer um cardápio especializado em culinária italiana, com massas e frutos do mar.

#### IMPROVISO

O gerente lembra que a expectativa para a liberação da cozinha é grande. “Com tudo pronto vamos poder oferecer o que há nos melhores restaurantes italianos”, frisou.